



Os agentes de trânsito e fiscais de transporte com o apoio dos servidores da área administrativa decidiram pelo indicativo de greve em assembleia realizada ontem (24/07) na sede do sindicato.

A decisão dos servidores decorre da falta de diálogo do prefeito de Manaus, David Almeida, com os representantes dos servidores. Desde fevereiro/23, a entidade sindical vem tratando da recomposição salarial do ano de 2022.

Recentemente, após várias reuniões com IMMU, SEMEF e CASA CIVIL o projeto de lei que prevê 12,47% de recomposição do período de 2021/2022 foi finalizado e segue aguardando a assinatura do prefeito para que seja encaminhado ao Legislativo para apreciação e votação. Neste projeto existe ainda a previsão de reajustar em ínfimos 5,6% o valor do ticket alimentação dos servidores que se encontra congelado desde 2013, acumulando aproximadamente 75% de perdas. Existem demandas como falta de EPI'S aos servidores, prédios insalubres, desrespeito à legislação trabalhista como a não realização de planos de controle de saúde ocupacional e outros.

Ocorre que o projeto segue sob a tutela do prefeito desde o dia 21/06/2023 e segue sem previsão para o envio à CMM. Já o Diretor-Presidente do IMMU, Paulo Henrique, de forma extraoficial, informou em reunião realizada na última quinta-feira, 20/07, que NÃO TEM ORÇAMENTO para o pagamento de nossa reposição salarial de 2022. Sendo ainda repassada a informação aos chefes de que o sindicato seria chamado para uma 'renegociação', o que não ocorreu até este momento, gerando mais insatisfação e maior descrédito na direção do IMMU que demonstra não ter propostas concretas aos seus servidores.

O sindicato, até aqui, tem insistido sempre na ordem e acreditando na boa-fé dos nossos gestores públicos, tentativas de reunião com o IMMU e o Prefeito de Manaus têm sido infrutíferas até aqui. É lamentável a falta de respeito com aqueles que realizam o serviço diariamente na ponta e que os servidores não estão mais dispostos a aceitar.

A deflagração da greve ocorrerá a partir do dia 01/08/2023, caso o projeto não seja enviado para a câmara municipal. A categoria também pretende ocupar a Câmara Municipal para levar aos nossos representantes a atual situação pela qual estamos com vistas a pedir o apoio e a intervenção junto à prefeitura de Manaus a fim de termos um direito respeitado.

Sobre a data-base de 2023, segue indefinida, pois o secretário da Semef, Clécio Freire, informou que não tem orçamento neste momento e as negociações estão paradas no momento.

Era isso a informar.

Rafael Cordeiro

Diretor Presidente

Sindtran Manaus